

PRATALI, Debora. Cada tribo em seu lugar: Campinas vive uma verdadeira febre de bares temáticos que buscam, com a segmentação, uma saída para conquistar um público fiel. *Diário do Povo*, Campinas, 03 maio 1997.

Cada tribo em seu lugar

Campinas vive uma verdadeira febre de bares temáticos que buscam, com a segmentação, uma saída para conquistar um público fiel

REBORA PRATALL

Os namorados Patricia Rodrigues, 22 anos e Otávio Figueiredo, 25 anos freqüentam os *sport bars* pois podem dançar, jogar e beber. "Esse tipo de bar não é para se ficar sentado na mesa. Nós jogamos bilhar, bebemos e ouvimos música ao vivo", disse Patricia. Segundo o casal, a cidade estava sem opções e por isso era obrigado a freqüentar os bares das cidades vizinhas. "Com essa febre de bares temáticos, quem ganhou foram os jovens que gostam de lugares diferentes", festejou Otávio.

Français

A franquia do Café Cancún veio para Campinas com a finalidade de trazer a cultura e culinária mexicanas, segundo disse o sócio-proprietário Renato Milani Borghi. "Existia uma carência da cultura mexicana pois, quando se falava em México, pensava-se logo no Sargento Garcia e por isso resolvemos trazer para a cidade um outro lado do país, de bares alegres, coloridos e descontraídos", contou.

Outro bar temático que está fazendo a cabeça dos campineiros é o Abbot, idealizado por dois publicitários apaixonados por cinema, principalmente pelos clássicos americanos. Não é à toa que para fazer toda a decoração do bar eles foram até Miami comprar pôsteres e fotos com cenas dos melhores filmes hollywoodianos.

Mesmo para quem não é bicho grilo mas adora reggae, a opção é o Reggae Now. Lá, durante toda a noite as músicas de Bob Marley e Jimmy Cliff fazem a festa.

Campinas não está deixando na mão nem intelectuais, artistas e pessoas que saem para ouvir uma boa música clássica e apreciar obras de arte. O Dali, que faz uma homenagem ao pintor Salvador Dali, é um bar para maiores de 25 anos. O escritor Rubem Alves e seu filho Marcos são os idealizadores do bar. "Aqui ninguém chega e senta, as pessoas ficam minutos e minutos apreciando as obras de Dali, antes de pedir qualquer coisa", conta Marcos.

Tudo começou com o Café Cancún (caribenho) que abriu as portas para o Limelight Café (música), Abbot (cinema), Country Foods (country e sertanejo), Palicari e Podium (esportes), Dali (em homenagem ao pintor espanhol Salvador Dali) e Reggae Now (reggae).

Nos Estados Unidos, esses tipos de bares fazem parte da vida noturna das grandes cidades. "Nas capitais americanas há dois tipos de sport bar, um para torcer e outro para a sua prática. Juntamos esses dois estilos e fizemos o Palicari", conta o proprietário Luiz Roberto Zini Jr. Ele se inspirou em duas casas americanas: *Dave & Busters* e *All Star Café*.

Também voltado para a apreciação e prática esportiva, o Podium procura conciliar gente bonita em um lugar agradável para conversar e jogar. "A nossa idéia era fazer uma casa para o público que gosta de assistir a atividades esportivas, mas percebemos que principalmente os jovens também queriam diversão", disse o proprietário, Fernando Antônio Chiavegato.



Fachada do Abbot, localizado no Cambuí: bar foi idealizado por publicitários fanáticos pelos filmes clássicos de Hollywood



Visão interna do Podium Sport Bar, na Norte-Sul